

Palavra do **Conselheiro Dr. Romualdo José Ribeiro Gama**, ao assumir a Presidência do CRM-PR.

“Excelentíssimo Deputado Federal, Dr. Luciano Ducci, representando o Excelentíssimo Vice-Presidente da República Dr. Geraldo Alckmin, na pessoa de quem cumprimento os integrantes da mesa, demais autoridades presentes e amigos.

Senhoras e senhores, é tempo de agradecer. Em primeiro lugar, a Deus, por haver traçado o caminho que nos trouxe até aqui. As nossas famílias, pois vocês nos dão estímulo e força para viver e enfrentar os desafios. Aos nossos Conselheiros, que me confiaram a honrosa presidência desta Casa.

Agradeço, também, aos Conselheiros que passaram por esta Casa e contribuíram com seu legado para que este Conselho estivesse sempre se aperfeiçoando. Agradecer ao CFM pela lisura desta eleição, desde a divulgação do edital até o resultado, pela transparência e eficiência do processo eleitoral.

Agradecer aos colegas médicos que acreditaram em nós e que contribuíram para a nossa conquista. O nosso eterno agradecimento e carinho; considerem-se parte dessa vitória! Assim, com a nossa aprovação, podem confiar na nossa capacidade de realizações, que foi tão objetivamente analisada nesse certame.

Recebo o Conselho Regional de Medicina do Dr. Roberto Issamu Yosida, que demonstrou grande valor em sua gestão, mesmo diante de tantas adversidades, e agora se despede, deixando importantíssimos avanços em nossas pautas; meu agradecimento e minha admiração. Conto com seu apoio de onde estiver.

Quero estender a todos os funcionários do CRM-PR o meu agradecimento. O trabalho de cada um de vocês foi e continuará sendo fundamental para a consecução dos nossos objetivos.

Farei um discurso breve, assim como breve foi o espaço de tempo entre a nossa eleição e a posse, pois há 47 dias estávamos na expectativa, ansiosos por nossa eleição e agora aqui estamos, devidamente empossados, alegres e animados com a nova tarefa que começa amanhã.

Esse momento é muito especial para mim e para os meus colegas, o quanto estamos orgulhosos de nós mesmos. A nossa posse hoje representa o início de uma nova etapa de nossas vidas, de um novo trabalho, uma mudança de vida. Recebo a tarefa de presidir o Conselho como uma grande honraria. Tenho a consciência plena da responsabilidade inerente ao cargo, ciente de que terei de conduzi-lo com obediência aos ditames da lei, mas também consciente, acima de tudo, de que aqui representarei toda a classe médica do Paraná.

Espero poder corresponder à altura das expectativas, por amor pela Medicina e, como advogado, pela Justiça. Estou pronto para ouvir e, também, para falar. Sonhei em chegar antes, mas o horário de Deus é diferente do nosso. Chego

na hora certa para unir esforços aos novos Conselheiros que aceitaram dividir comigo a jornada pelos próximos 5 anos.

Darei minha contribuição maior, retribuindo aos médicos e à sociedade por tudo que conquistei nos meus 43 anos de formado, em termos de aprendizado, conhecimento e experiência de vida. Como o Rei Salomão, ao iniciar os seus dias de governo de Israel, peço a Deus que me dê sabedoria para enfrentar os desafios que irão se apresentar nesta nova caminhada. E com sabedoria, iremos construir a Medicina com que sonhamos. Mas a mudança não virá como em um “passe de mágica”. Certamente, jamais atingiremos a perfeição, mas não devemos poupar esforços.

Nós conseguimos fazer um grupo coeso e amigo, de médicos sonhadores, partindo de especialidades e cidades diferentes, cada um com seu perfil, suas qualidades e seus defeitos. Isto foi fundamental para chegarmos aqui. Estamos ávidos para realizar esse relevante trabalho, com muita garra. Dispostos a enfrentar os desafios que virão em busca da defesa do bom exercício da Medicina e dos Médicos e eu tenho a certeza de que o CRM-PR nos dará esta oportunidade.

A partir de hoje, são muitas as tarefas que assumiremos. A chapa “POR RESPEITO AOS MÉDICOS” nasceu da consciência construída nos últimos tempos, a consciência de que “juntos somos mais fortes”. Estou confiante de que a gestão, que ora se inicia, será pautada pela busca incansável do consenso, sem nunca esmorecer em relação às justas reivindicações de nossos colegas. Temos que nos livrar das más condições de trabalho, da educação médica deficiente, do mercantilismo e do desgaste da relação médico-paciente. Isso só tem trazido acusações, desentendimentos, infelicidade, processos, enfim, o pior para todos. Iremos além, temos tarefas básicas divulgadas em nossa campanha, que todos tomaram conhecimento:

- Defesa da Ética Médica;
- Regulamentação do Ato Médico, trabalhando contra a invasão da Medicina;
- Garantia da autonomia do médico;
- E, estabelecimento e luta pela realização do piso salarial dos médicos em todas as instâncias de trabalho, entre outras.

Tudo isso em comunhão com todas as entidades médicas, pois queremos coisas coincidentes, temos que trabalhar com sinergismo de forças. Vamos trabalhar pela unidade e já começaremos a fazer isto a partir de amanhã. Lembrando Rui Barbosa: “O amanhecer do trabalho há de antecipar-se ao amanhecer do dia!”

Queremos engrossar as fileiras para o trabalho de resgate do profissional médico e da conseqüente melhor assistência à população. E, acima de tudo, ouviremos o clamor da classe médica. Mas também cobraremos dela! Aqui não há cargos. Aqui falamos de igual para igual. A porta está aberta para todos aqueles que queiram ter suas opiniões ouvidas e suas ideias consideradas.

Afinal, o que o médico espera de nós? O que o movimento médico espera de nós? O que a sociedade espera de nós? Todos se farão ouvir e serão ouvidos.

É preciso agir com senso de comunidade. Podemos discordar entre nós, mas nunca competir. Contarei, para tanto, com parceiros de excelência na direção desta casa. Pedimos ao Poder Público que tente compreender a profundidade do que está ocorrendo com a nossa profissão e todas as consequências que estão por vir. Buscarei priorizar o exercício da atividade-fim pelo Conselho Regional de Medicina e trabalhar para que a nossa atividade seja sempre célere e efetiva. Precisamos ter uma performance exemplar.

Coragem e determinação sempre foram nossos propósitos. Como disse Guimarães Rosa: “O que a vida quer da gente é coragem”. Teremos desafios árduos, estaremos envolvidos diretamente com os anseios da sociedade médica, sociedade essa que busca a efetivação de seus direitos, consciente de seus deveres, para prestar um serviço médico de qualidade. Precisaremos enfrentá-los com serenidade e prudência. Estou certo de que eventuais divergências serão dirimidas em um diálogo no qual prevalecerá, sem dúvidas, a força do argumento e da razão.

Afirmou Gandhi: “O homem se torna muitas vezes o que ele próprio acredita que é. Se eu insisto em repetir para mim mesmo que NÃO posso fazer uma determinada coisa, é possível que eu acabe me tornando realmente incapaz de fazê-la. Ao contrário, se tenho a convicção de que posso fazê-la, certamente adquirirei a capacidade de realizá-la, mesmo que não a tenha no começo”.

E, eu acreditei que podia ser diferente. São as nossas escolhas que fazem de nós o que somos. E sempre devemos escolher o certo. Como conselheiros, devemos lembrar do ensinamento de Sócrates, das quatro características que devemos possuir: “escutar com cortesia, responder sabiamente, ponderar com prudência e decidir imparcialmente”.

Assim sejamos todos nós! Mais uma vez, agradeço a Deus por tudo que sempre me proporcionou e por ter me dado muito mais do que fiz por merecer: aos meus pais Romualdo e Rosélia, que há muito tempo não tenho mais suas presenças, à minha amada esposa Marielle e meu filho Fábio, molas propulsoras de meu esforço e dedicação, aos meus alunos e amigos, pois sem vocês não teríamos esta vitória, e aos servidores desta casa, nossos novos parceiros.

Peço desculpas e que compreendam que difícil seria para mim nominar a todos, sem cometer o pecado da omissão. Por tudo isso, encerrando, ressalto que aí estará o nosso desafio, pois como Conselheiros de Medicina devemos ter em mente que o nosso papel é de fiscalizar e acompanhar as boas práticas da profissão, visando sempre a oferta dos melhores serviços para o paciente, contribuindo para o constante aperfeiçoamento da classe médica, além da manutenção da credibilidade do médico.

“Sem sonhos, a vida não tem brilho. Sem metas, os sonhos não têm alicerces. Sem prioridades, os sonhos não se tornam reais. Sonhe, trace metas,

estabeleça prioridades e corra riscos para executar seus sonhos. Melhor é errar por tentar do que errar por se omitir”, palavras do psiquiatra Augusto Cury.

Enfim, agradeço a todos que sacrificaram seus afazeres para aqui se fazerem presentes e, aos que, de uma forma ou de outra, manifestaram seu contentamento por esta nossa conquista. Obrigado a todos e que Deus nos abençoe e nos guarde em todos os momentos.

Grande abraço!”